



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB

Campus Ceilândia

PLANO DE CURSO

FORMAÇÃO INICIAL em

Introdução à História do Neoliberalismo

Ceilândia - DF
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Luciana M. Massukado

Reitora

Yvonete Bazbuz da Silva Santos

Pró- Reitoria de Ensino

Virgínia Barbosa Lobo da Silva

Diretoria de Desenvolvimento de Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski

Coordenação Geral de Ensino

Campus Ceilândia

Ricardo Frangiosi de Moura

Diretor-Geral

Mateus Gianni Fonseca

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Micheli Suellen Neves Gonçalves

Coordenadora Geral de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Responsável pela Elaboração do Plano de Curso

Aristóteles de Almeida Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título do curso

Introdução à história do neoliberalismo (IHN).

1.2. Eixo Tecnológico

Desenvolvimento Educacional e Social.

1.3. Área de abrangência

Ceilândia - DF.

1.4. Local da oferta

Campus Ceilândia.

1.5. Carga horária total

40 (quarenta) horas.

1.6. Público-alvo

População da área de abrangência conforme especificada no subitem 1.4.

1.7. Nível Mínimo de Escolaridade

Ensino Médio

1.8. Idade mínima exigida

16 (dezesesseis) anos ou superior

1.9. Número de vagas por turma

30 vagas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1.10. Qualificação conferida

Formação Inicial em Introdução à história do neoliberalismo (IHN).

2. JUSTIFICATIVA

Os debates sobre o papel do Estado na economia, na promoção dos direitos sociais são um assunto candente no Brasil e América Latina e Caribe. Desde a crise de 2008, tem-se debatido sobre uma possível mudança no regime de acumulação, tal como aconteceu nas crises de 1929 e da década de 1970, mas para surpresa dos analistas a crise promoveu um fortalecimento dos princípios do regime de acumulação em crise, ou seja, do regime neoliberal. As crises anteriores dentro do capitalismo foram provocadas por fatores endógenos, ligados ao circuito de valorização do capital. Com a crise provocada pelo Sars-CoV-2 mais uma vez o problema é trazido à tona, mas com uma singularidade, dessa vez o evento desencadeador da crise é exógeno. Independente de ser endógena ou exógena mais uma vez se depara com uma crise de abrangência global e sincronizada entre os países, o que impõe conhecer melhor os princípios que têm orientado as respostas do Estados nacionais e quais os prováveis impactos que elas podem produzir.

Por isso, se faz mister popularizar um debate que é de interesse dos cidadãos e cidadãs, pois as ações que serão adotadas impactarão diretamente na qualidade de vida, empregos, direitos sociais dentro dos Estados nações. Ceilândia é a RA mais populosa do Distrito Federal e o debate bem informado pode contribuir sobretudo para qualificar as políticas públicas e a ação dos sujeitos como agentes de sua própria história.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O curso de Formação Inicial em Introdução à história do neoliberalismo (IHN), na modalidade à distância, tem como objetivo geral proporcionar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

conhecimento dos princípios gerais do neoliberalismo, as quais têm orientado as políticas públicas e econômicas no Brasil e em diversos outros países, bem como análise das suas consequências e a apresentação dos seus principais críticos.

3.2. Objetivos específicos

- a. Fornecer os princípios gerais das ideias neoliberais sobre o papel do Estado;
- b. Entender como os contextos históricos influenciaram as saídas da crise;
- c. Conhecer o contexto histórico em que tais ideias foram formadas e o contexto posterior em que elas se tornaram orientadoras das funções do Estado.
- d. Conhecer as principais críticas direcionadas ao neoliberalismo.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O concluinte do curso deverá ser capaz analisar, compreender e criticar os princípios do neoliberalismo.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Tempos e Espaços

O curso Formação Inicial em IHN será desenvolvido em regime semestral. A carga horária de 40 horas correspondentes à referida formação será distribuída em atividades síncronas e assíncronas, devido ao contexto de pandemia de COVID-19.

Periodicidade	Duração	Frequência	Atividade	Local
Semanal	4 horas	2 horas síncronas e 2 horas	Aulas dialógicas	IFB Campus Ceilândia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		assíncronas		
--	--	-------------	--	--

5.2. Matriz Curricular

O curso Formação Inicial em IHN Básico está organizado em componente curricular único.

5.3. Conteúdo Programático por Componente Curricular

Conteúdo programático mínimo por componente curricular encontra-se descrito seguir:

- A crise de 1929 e a mudança no regime de acumulação
- Hegemonia keynesiana
- Crise da década de 1970 e as transformações do Estado
- Hegemonia neoliberal
- Neoliberalismo e liberalismo
- Críticas ao neoliberalismo
- O caso brasileiro

6. METODOLOGIA

Considerando o atual contexto da pandemia de COVID-19, as atividades serão realizadas à distância sendo usado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o NEAD/ IFB. O repositório de atividades e dos materiais será posto aí, em sala específica para a turma. As metodologias de ensino privilegiarão, assim, o aprendizado autônomo do aluno em parte do curso, por meio de leituras e da realização de atividades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Semanalmente serão realizadas atividades síncronas de 1,5 horas/ aula e mais 1,5 horas/ aula de atividades assíncronas, visando a compreensão dos conceitos e sua aplicação, bem como o desenvolvimento de atividades práticas.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não se aplica, haja vista tratar-se de curso rápido, com apenas 40 horas.

8. AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para a avaliação de conhecimentos teóricos, serão levados em consideração uma produção textual (3 pontos), as atividades assíncronas (3 pontos) e a participação na aula (4 pontos).

A nota final será o somatório das notas obtidas em cada uma das atividades. Para aprovação, os alunos deverão ter média final 6,0 e mais de 75% de frequência nas atividades.

A frequência será mensurada pela participação nos encontros síncronos e a realização das atividades assíncronas.

9. CERTIFICADOS

Fará jus ao certificado o aluno que obtiver média final 6,0 e frequência igual ou superior a 75% das atividades. Aos que atenderem a esses critérios, será conferido o Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial em IHN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BALESTRO, M.; MONTEIRO, C. F. A Onda Rosa e o Neoliberalismo Resiliente. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v. 13, n. 2, p. 45–52, 14 ago. 2019.

BOURDIEU, P. A essência do neoliberalismo. Disponível em: <<https://aterraeredonda.com.br/a-essencia-do-neoliberalismo/>>. Acesso em: 31 out. 2020.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

HAYEK, F. A. O caminho da servidão. São Paulo: LVM Editora, 2010.

IBARRA, D. O neoliberalismo na América Latina. Disponível em: <<https://doaj.org>>. Acesso em: 11 jan. 2021.

MORAIS, R. C. C. DE. Liberalismo e neoliberalismo: uma introdução comparativa. Campinas: IFCH, 1997. v. n. 73

POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, D. P. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Sociedade e Estado, v. 34, n. 1, p. 211–239, jan. 2019.